

EM BUSCA DAS CLASSES DE PALAVRAS DA LÍNGUA WAYORO

por Antônia Fernanda de Souza Nogueira (UFPA)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar as propriedades morfossintáticas associadas às categorias gramaticais nomes, verbos e adjetivos da língua Wayoro (tronco Tupí), especialmente com respeito à expressão de pessoa (pronomes e prefixos pessoais). Com os verbos, os prefixos pessoais realizam os argumentos sujeito do verbo intransitivo e objeto do verbo transitivo; ao passo que os pronomes pessoais realizam o sujeito do verbo transitivo. Adjetivos e nomes também podem receber prefixos pessoais, resultando em uma construção predicativa e em uma construção possessiva, respectivamente. Adjetivos, no entanto, ao contrário de nomes, permitem a coocorrência entre prefixos e pronomes livres.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Wayoro; Classes de palavras; Prefixos e pronomes pessoais.

IN SEARCH OF WAYORO LEXICAL CATEGORIES

ABSTRACT

The goal of this paper is to identify the morphosyntactic properties related to the grammatical categories nouns, verbs and adjectives in the Wayoro language (Tupi family), especially with respect to the expression of person (personal prefixes and pronouns). With verbs, the personal prefixes express the intransitive verb subject and the transitive verb object, whereas the personal pronouns express the subject of the transitive verb. Adjectives and nouns can take personal prefixes, resulting in a predicative and possessive construction respectively. Contrary to nouns, however, adjectives allow co-occurrence of personal prefixes and free pronouns.

KEYWORDS: Wayoro language; Word classes; Personal prefixes and free pronouns.

1. INTRODUÇÃO

Em Wayoro, o elemento que corresponde ao adjetivo *bonito* é a construção complexa *toap ndia* ‘(o que) se quer ver’, constituída do verbo *toa* ‘ver’ nominalizado como complemento do verbo *ndia* ‘querer’.

- (1) paokwap to-a-p ndia
 abanador ver-vt-nmlz querer
 ‘abanador bonito’ (Lit. ‘Quer-se ver o abanador.’) (elicitação)

É comum que gramáticas normativas definam as classes gramaticais a partir do valor semântico das palavras que abrigam. Conforme Haspelmath (2001, p. 16540), nomes são normalmente definidos como palavras que designam ‘coisas, lugares e pessoas’, verbos como palavras que indicam ‘ações e processos’ e adjetivos estão relacionados a ‘propriedades’. Haspelmath (Ibid.) alerta que tais designações são úteis apenas se o objetivo for definir nomes, verbos e adjetivos em termos gerais, não restritos a uma língua específica. Há, por exemplo, línguas em que existem verbos que não denotam ações ou processos, bem como há línguas em que propriedades podem ser expressas por uma via diferente da categoria de adjetivos, tal como se observa na construção complexa *toap ndia* ‘(o que) se quer ver’ de Wayoro traduzida como ‘bonito’.

Schachter e Shopen (2007, p. 1) orientam que o critério mais confiável para a classificação de palavras é o critério gramatical, e não o semântico. Dentre as propriedades gramaticais relevantes estão a distribuição da palavra (as possíveis posições na sentença), suas funções sintáticas e as características morfológicas e sintáticas específicas a ela. Palavras que pertencem à mesma classe têm distribuição e função sintática semelhantes. Há, contudo, casos de similaridade parcial de distribuição e função, o que pode requerer dividir a classe de palavras em subclasses.

Na família Tupari (à qual pertence a língua Wayoro), há línguas em que as palavras que exprimem propriedades são analisadas como categoria independente (adjetivos) e há línguas em que tais palavras são analisadas como uma subclasse dos nomes. Em Makurap e Akuntsú tais palavras são analisadas como subclasse dos nomes (BRAGA, 2005; ARAGON, 2008); em Sakurabiat e Tupari são analisadas como uma classe independente (GALUCIO, 2001; ALVES, 2004). Serão necessárias investigações comparativas quanto às propriedades gramaticais de nomes e adjetivos nas referidas línguas para um posicionamento bem fundamentado sobre o tema no âmbito da família Tupari. No presente trabalho, forneceremos uma análise sobre o assunto na língua Wayoro.

O objetivo, portanto, deste trabalho é investigar se há diferenças de comportamento entre grupos de palavras da língua Wayoro que poderiam estar relacionadas à distinção de classes de nomes, verbos e adjetivos. Focalizaremos, especialmente, o exame das propriedades gramaticais ligadas à expressão de pessoa (pronomes e prefixos pessoais), entre outras propriedades morfossintáticas.

2. WAYORO EMÊTO: INFORMAÇÕES BÁSICAS

O povo Wajuru (também denominado Wayoró, Ajuru, Ayuru) é composto por 240 pessoas. A grande maioria está localizada na Terra Indígena Rio Guaporé (município de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia, Brasil) e em Rolim de Moura do Guaporé (município de Alta Floresta d'Oeste, também em Rondônia) (NOGUEIRA, 2011a).

A língua Wayoro não mais é falada diariamente. Apenas 4 pessoas idosas dominam completamente a língua (falantes nativos). Há 11 semifalantes e não há criança ou adolescente que tenha aprendido a língua, recentemente. Na Terra Indígena Rio Guaporé, onde convivem 10 etnias diferentes, observa-se o uso do português, quase que hegemonicamente, e o desuso das línguas indígenas entre as etnias.

A língua Wayoro pertence à família linguística Tuparí, Tronco Tupí, assim como as línguas Akuntsú, Makurap, Sakurabiat (ou Mekens) e Tupari, também de Rondônia (MOORE; GALUCIO; GABAS JR, 2008).

O trabalho de documentação, descrição e análise da língua Wayoro foi iniciado em 2008 e permanece até o presente. Como resultados, descrições e análises da língua foram publicadas e uma proposta de sistema ortográfico foi elaborada (NOGUEIRA, 2011a, 2011b, 2012). Os dados aqui apresentados fazem parte do banco de dados da língua Wayoro (em desenvolvimento). Utilizamos o sistema ortográfico da língua para a transcrição dos dados aqui analisados. Inicialmente, são apresentados os morfemas de pessoa (pronomes e prefixos pessoais) e sua distribuição com verbos, nomes e adjetivos em uma das línguas Tuparí, a língua Mekens. Em seguida, elencamos os prefixos e pronomes pessoais da língua Wayoro. Adiante, comparam-se propriedades morfológicas e morfossintáticas de cada uma das categorias. Por fim, apresenta-se dados sobre mudança de categoria (verbalização e nominalização) com o propósito de fortalecer a análise.

3. PREFIXOS E PRONOMES PESSOAIS EM UMA LÍNGUA TUPARÍ: MEKENS

As línguas da família Tuparí apresentam duas séries de morfemas pessoais: prefixos e pronomes pessoais. Em Mekens, tais morfemas podem ocorrer com as categorias nomes, verbos e adjetivos, mas a distribuição dos mesmos é diferente para cada categoria gramatical à qual se associa. Observe a distribuição dos prefixos pessoais {e-} e {s-} e dos pronomes {ët} e {te} de 2ª e 3ª pessoas do singular, respectivamente, na língua Mekens, com nomes, verbos e adjetivos (Dados extraídos de GALUCIO, 2001).

Conforme Galucio (2001, p. 74), com a classe de nomes, os prefixos pessoais ocorrem como o termo possuidor em uma construção genitiva, como em (2). Nestas construções, os pronomes não podem estar presentes.

(2) Mekens: construção possessiva

- a. e-pisa
2s-figado
'seu figado'

- b. s-aisi
3s-esposa
'esposa dele'

Um prefixo modificado por um radical adjetivo constitui um sintagma nominal cujo núcleo é o prefixo pessoal (GALUCIO, 2001, p. 76). O núcleo do sintagma nominal pode ser um prefixo pessoal (3a) ou um nome (3b).

- (3) Mekens: construção atributiva
 - a. s-akop
3s-quente
'quente' ou 'algo/alguém quente'

- b. iki akop
água quente
'água quente'

Ao ser usado predicativamente, os adjetivos ocorrem em um sintagma nominal nucleado por um prefixo pessoal que é correferencial a um sujeito nominal (ou pronominal) (cf. 4a, 4c). Dessa maneira, com a categoria de adjetivos, prefixos e pronomes pessoais coocorrem. A presença apenas do prefixo pessoal é insuficiente para o uso de adjetivos predicativamente (GALUCIO, 2001, p. 76-77), conforme podemos checar em (4b).

(4) Mekens: construção predicativa

- a. e-akop ãt
2s-quente 2s
'Você está quente.' ou 'Você está quente?'

- b. *e-akop
2s-quente

- c. s-akop te
3s-quente ele/ela/isto
'Ele está quente.'

Os verbos intransitivos sempre tomam prefixos pessoais como seu único argumento. É possível ainda que coocorra um pronome pessoal ou um nome correferencial ao prefixo pessoal. No dado (5), o prefixo pessoal de 2ª pessoa do singular {e-} é o argumento obrigatório do verbo intransitivo *era* 'dormir'. O pronome de 2ª pessoa do singular {ãt} é opcional.

(5) Mekens: prefixos e pronomes pessoais com verbos intransitivos

- e-er-a-t (ãt)
- 2s-dormir-vt-pass 2s
- 'Você dormiu.'

Observa-se certa semelhança com relação ao uso de pronomes e prefixos pessoais em construções predicativas e construções intransitivas. Ambas apresentam coocorrência entre prefixos e pronomes pessoais. Porém, tal coocorrência é obrigatória nas construções predicativas. Com verbos intransitivos, o prefixo pessoal é indispensável, enquanto que a presença de pronome pessoal correferencial é opcional. As construções intransitivas ainda se diferem das construções predicativas pela presença de morfemas verbais como a vogal temática e o morfema de passado.

Com os verbos transitivos, os prefixos pessoais marcam o objeto do verbo e os pronomes pessoais marcam o sujeito. No dado (6a), o pronome de 2ª pessoa do singular {*ẽt*} realiza o sujeito do verbo *soa* ‘ver’ e, no dado (6b), o prefixo pessoal {*e-*} é objeto do verbo *ko* ‘comer’. No dado (6a), o prefixo pessoal de 1ª pessoa do singular é o objeto do verbo *soa* ‘ver’ e, no dado (6b), o pronome pessoal {*õt*} é o sujeito do verbo *ko* ‘comer’.

(6) Mekens: prefixos como objeto e pronomes como sujeito de verbos transitivos

a. o-so-a-t *ẽt*
 1s-ver-vt-pass 2s
 ‘Você me viu.’

b. o-iko na e-ko pa *õt*
 1s-comida verblzr 2s-comer fut 1s
 ‘Você será minha comida, eu irei comer você.’

4. PREFIXOS E PRONOMES PESSOAIS NA LÍNGUA WAYORO

Este trabalho investigará as diferentes formas de distribuição de prefixos e pronomes pessoais com nomes, verbos e adjetivos com o propósito de evidenciar propriedades diferentes e complementares entre tais grupos de palavras, na língua Wayoro. Observe as tabelas 1 e 2 que apresentam os prefixos e pronomes pessoais em Wayoro.

Tabela 1: Prefixos pessoais

	Singular	Plural	
1ª pessoa	<i>m- ~ o- ~ mb-¹</i>	<i>txi-</i>	(inclusiva)
		<i>ote-~ota-²</i>	(exclusiva)
2ª pessoa	<i>e-~a-</i>	<i>djat-</i>	
3ª pessoa	<i>te-</i>	<i>te-</i>	(sujeito de verbo intransitivo)
	<i>y-~dj- ~ ndeke-</i>	<i>y-~dj- ~ ndeat-³</i>	(objeto)

1. Os alomorfes consonantais ocorrem diante de raízes iniciadas por vogais: *m-* diante de vogais nasais e *mb-* diante de vogais orais. O alomorfe *o-* ocorre diante de raízes iniciadas por consoantes.

2. A mudança vocálica do alomorfe possivelmente é resultante do processo de dissimilação que afeta a vogal [ɛ] em fronteira de morfema iniciado por vogais não baixas [i] e [ɨ], realizando-se, dessa maneira, como vogal baixa, [a] (NOGUEIRA, A. F. Dissimilação na língua Wayoro, em fase de elaboração).

3. As formas *y-* e *dj-* são usadas diante de raízes iniciadas por vogais e as formas *ndeke-* e *ndeat-* diante de raízes que começam por consoantes.

Tabela 2: Pronomes pessoais

	Singular	Plural	
1ª pessoa	<i>on</i>	<i>txire</i>	(inclusiva)
		<i>ote</i>	(exclusiva)
2ª pessoa	<i>en</i>	<i>djat</i>	
3ª pessoa	<i>ndeke</i>	<i>ndeat</i>	

Com relação à categoria de verbos, a série de prefixos pessoais funciona como sujeito do verbo intransitivo e objeto do verbo transitivo. Pronomes realizam o sujeito do verbo transitivo. Opcionalmente, em sentenças intransitivas, pronomes coocorrem com o prefixo pessoal (correferencial) que é o único argumento obrigatório (sujeito) do verbo intransitivo.

A tabela 3 faz uma comparação entre nomes, verbos (transitivos e intransitivos) e adjetivos, com respeito aos prefixos pessoais. As três categorias lexicais (verbos, nomes e adjetivos) ocorrem com prefixos pessoais. Contudo, a série de prefixos pessoais que ocorre com verbos transitivos (função de objeto), com nomes e com adjetivos difere da série de prefixos pessoais que ocorre com verbos intransitivos (função de sujeito) quanto à 3ª pessoa. Com os primeiros, utiliza-se para a 3ª pessoa do singular {y~dj~ndeke-} e para a 3ª pessoa do plural {y~dj~ndeat-}. Com os verbos intransitivos, utiliza-se o prefixo {te-} para a 3ª pessoa do singular e do plural.

Tabela 3: Distribuição de prefixos pessoais com verbos, nomes e adjetivos

	Verbo transitivo		Verbo intransitivo		
1S	mb-	ipitkwa	(on)	mb-	era
2S	a-	ipitkwa	(en)	e-	era
3S	dj-	ipitkwa	(ndeke)	te-	era
1PINCL	txi-	ipitkwa	(txire)	txi-	era
1PEXCL	ota-	ipitkwa	(ote)	ote-	era
2P	djar-	ipitkwa	(djat)	djar-	era
3P	dj-	ipitkwa	(ndeat)	te-	era
		<i>jogar</i>			<i>dormir</i>
	Nome		Adjetivo		
1S	mb-	ipoy	(on)	mb-	akara
2S	a-	ipoy	(en)	e-	akara
3S	dj-	ipoy	(ndeke)	dj-	akara
1PINCL	txi-	ipoy	(txire)	txi-	akara
1PEXCL	ota-	ipoy	(ote)	ote-	akara
2P	djar-	ipoy	(djat)	djar-	akara
3P	dj-	ipoy	(ndeat)	dj-	akara
		<i>tia</i>			<i>gordo</i>

5. VERBOS

Nas sentenças matrizes, os verbos de Wayoro consistem de radical verbal e vogal temática {-a}. Após a vogal temática, pode-se indicar tempo por meio, por exemplo, do sufixo {-t} (alomorfe {-n}) 'passado'. Os verbos transitivos selecionam dois argumentos: o objeto, que pode ser realizado por sintagma nominal ou por prefixos pessoais; e o sujeito, que pode ser realizado por sintagma nominal ou por pronomes, como em (7). Os verbos intransitivos selecionam apenas um argumento, o qual é realizado por prefixos pessoais obrigatórios. Adicionalmente, podem ocorrer sintagmas nominais ou pronomes concordando com o prefixo pessoal sujeito, nos verbos intransitivos, como em (8).

- (7) Verbo transitivo
O-purug-a-t en
1s-furar-vt-pass 2s
'Você me furou.' (elicitação)

- (8) Verbo intransitivo
O-ter-a-t (on)
1s-ir-vt-pass 1s
'Eu fui.' (elicitação)

Além das propriedades acima, observa-se que apenas verbos recebem os prefixos de mudança de valência {mõ-~õ-} causativo transitivizador (9), {e-} intransitivizador (10), bem como o sufixo nominalizador {-p} (11).

- (9) Prefixo causativo transitivizador
Txi-ewato ãe txi-mõ-apokay-a ãe
1pincl-avô esse 1pincl-caus-chegar-vt esse
'Esse nosso avô estava fazendo a gente chegar.' (texto)

- (10) Prefixo intransitivizador
Pororoka te-e-purug-a-t
Pororoka 3-intr-furar-vt-pass
'Pororoka se furou (com flecha).' (conversa)

- (11) Sufixo nominalizador
Txi-mõ-apokay-a-p to-a-t on
1pincl-caus-chegar-vt-nmlz ver-vt-pass 1s
'Eu vi fazerem a gente chegar.' (texto)

É interessante notar, ainda, que a coocorrência ou não do pronome e do prefixo pessoal está associada aos modos verbais imperativo e declarativo. No modo imperativo dos verbos intransitivos, na 2ª pessoa do singular, ocorre apenas o prefixo pessoal {e-}, enquanto que no modo declarativo ocorrem o prefixo pessoal {e-} e o pronome pessoal {en}. Compare (12a-b) com (13a-b). Nos verbos transitivos,

no modo imperativo, ocorre apenas o prefixo pessoal objeto (12c) ou o sintagma nominal objeto (12d). No modo declarativo de um verbo transitivo, ocorre um pronome sujeito, como se pode notar em (13c). Além disso, a sentença imperativa apresenta entoação mais forte. Portanto, com os verbos, o pronome tem um papel na expressão do modo.

(12) Modo Imperativo: prefixo pessoal

- a. E-ato-a
2s-banhar.se-vt
'Toma banho!' (elicitação)
- b. E-amõy-ã
2s-dançar-vt
'Danca!' (elicitação)
- c. Dj-ipitkw-a
3-jogar-vt
'Joga (algo)!' (elicitação)
- d. Yëra ande ipitkw-a
carne podre jogar-vt
'Joga a carne podre!' (elicitação)

(13) Modo Declarativo: prefixo pessoal e pronome pessoal

- a. En e-ato-a
2s 2s-banhar.se-vt
'Você está tomando banho.' (elicitação)
- b. En e-amõy-ã
2s 2s-dançar-vt
'Você está dançando.' (elicitação)
- c. On dj-ipitkw-a
1s 3-jogar-vt
'Eu vou jogar algo.' (elicitação)

6. NOMES E ADJETIVOS: CLASSES DIFERENTES OU SUBCLASSES?

Diferente dos verbos, nomes e adjetivos não apresentam vogal temática e marcação de tempo, assim como não recebem morfemas de mudança de valência e nominalização. Uma primeira distinção entre essas duas classes se observa na distribuição dos prefixos pessoais. Nomes coocorrem com prefixos pessoais em construção de posse (14a-b). Por outro lado, palavras que exprimem propriedades, geralmente classificadas como adjetivos, ocorrem com prefixos pessoais como o argumento sujeito de uma construção predicativa (15a-b).

- (14) Prefixos pessoais como possuidor
- a. mb-apitep
1s-orelha
'minha orelha' (elicitação)
- b. o-mêpit
1s-filho
'meu filho/filha (fala feminina)' (elicitação)
- (15) Prefixos pessoais como sujeito de construção predicativa
- a. (On) mb-akara
1s 1s-grosso
'Eu sou gorda.' (elicitação)
- b. (On) o-yângã
1s 1s-trabalhador
'Eu sou trabalhador.' (elicitação)

Vale ressaltar que é necessário investigar, ainda, como as sentenças predicativas se manifestam quanto a diferenças de tempo, modo e aspecto. Os dados apresentados neste trabalho foram traduzidos pelos colaboradores com o tempo presente.

Nomes podem ocorrer naturalmente sem o prefixo pessoal (16) (exceto nomes obrigatoriamente possuídos, adiante mencionados). Adjetivos, no entanto, ocorrem obrigatoriamente com um prefixo pessoal ou sintagma nominal. Ou seja, são palavras que não ocorrem isoladamente (sem um prefixo pessoal ou sintagma nominal), como se pode observar nos dados em (17a-b).

- (16) Nomes não marcam obrigatoriamente um argumento (elicitação)

<i>Nomes</i>		<i>Forma livre</i>	
mb-apitep	'minha orelha'	apitep	'orelha'
m-ãpia	'meu nariz'	ãpia	'nariz'
m-anõa	'meu coração'	anõa	'coração'
mb-atxit	'minha flecha'	atxit	'flecha'

- (17) Adjetivos marcam obrigatoriamente um argumento (elicitação)

<i>Adjetivos</i>		<i>Forma livre</i>
dj-akara	'gordo/grosso'	*akara
dj-akop	'quente'	*akop
dj-ati	'doído'	*ati

- b. *Construção atributiva*
- On [tokaap akara] pang-a-t
1s cipó grosso cortar-vt-pass
'Eu cortei o cipó grosso.'

Um adjetivo precedido por um sintagma nominal estabelece uma relação atributiva com o mesmo, como se pode ver em (17b).

Outro indicativo da diferença entre nomes e adjetivos, em Wayoro, é que os adjetivos permitem que pronomes pessoais correferenciais ao prefixo pessoal façam parte da construção, indicando uma relação predicativa (18a-c). Nomes, por sua vez, não permitem que pronomes façam parte da construção de posse. Compare os dados (19a-c) com (19a'-c').

(18) Adjetivos coocorrem com pronomes pessoais (elicitação)

a. Ndeke dj-akara
3s 3-grosso
'Ele/ela é gordo/gorda.'

b. O-pooti on
1s-pesado 1s
'Eu sou pesado.'

c. E-atiap en
2s-vivo 2s
'Você está vivo (alegre).'

(19) Nomes não coocorrem com pronomes pessoais (elicitação)

a. e-apitep
2s-orelha
'sua orelha'

a'. *e-apitep en
2s-orelha 2s

b. m-ãpia
1s-nariz
'meu nariz'

b'. *m-ãpia on
1s-nariz 1s

c. m-anõa
1s-coração
'meu coração'

c'. *m-anõa on
1s-coração 1s

Há, na língua Wayoro, nomes obrigatoriamente possuídos ou inalienáveis, os quais sempre ocorrem precedidos por prefixo pessoal ou sintagma nominal, em relação de posse. Exemplos de nomes inalienáveis são apresentados em (20).

- (20) Nomes inalienáveis (elicitação)
- a. mb-ikey 'minha irmã mais velha'
mb-ape 'meu caminho'
- b. Formas livres são agramaticais
*ikey 'irmã mais velha'
*ape 'caminho'

A possibilidade de coocorrência de prefixos e pronomes pessoais correferenciais nas construções predicativas é também o que diferencia adjetivos de nomes inalienáveis. Nos nomes obrigatoriamente possuídos, não foram registradas coocorrências entre prefixos e pronomes pessoais correferenciais.

Com base nas propriedades morfossintáticas discutidas nessa sessão, nomes e adjetivos, em Wayoro, podem ser definidos como constituindo categorias lexicais independentes na língua. Embora ambas as categorias possam ocorrer com prefixos e pronomes pessoais, há diferenças distribucionais importantes. As diferenças até o momento atestadas são: (a) adjetivos ocorrem obrigatoriamente com prefixo pessoal ou sintagma nominal, enquanto que nomes não ocorrem obrigatoriamente com prefixo pessoal ou sintagma nominal; (b) adjetivos permitem a coocorrência entre prefixos e pronomes pessoais, ao passo que os nomes não permitem tal coocorrência, diferindo a classe de adjetivos também da de nomes inalienáveis.

7. ADJETIVOS E VERBOS INTRANSITIVOS

Vejam as diferenças entre adjetivos e verbos intransitivos. Assim como os adjetivos, verbos intransitivos e verbos intransitivizados ocorrem obrigatoriamente com prefixos pessoais que são correferenciais aos pronomes pessoais (opcionais), em sentenças matrizes.

As diferenças entre os adjetivos e os verbos intransitivos é que os verbos terminam em vogal temática, podem realizar indicação de tempo (cf. 21a-d) e podem receber o morfema de mudança de valência causativo transitivizador {mõ-} (21d). Os adjetivos não apresentam vogal temática, pois podem terminar em vogal ou consoante (cf. 17, 18); não utilizam marcação de tempo (cf. 22) e não foram registrados com morfema de mudança de valência.

- (21) Verbos intransitivos (elicitação)
- a. M-amõy-ã-n
1s-dançar-vt-pass
'Eu dancei.'
- b. M-amõy-ã-m nã on
1s-dançar-vt-nmlz fut 1s
'Eu vou dançar.'

- c. Mbogop te-amõy-ã-n
criança 3-dançar-vt-pass
'A criança dançou.'
- d. Aramãira mbogop mõi-amõy-ã-n
mulher criança caus-dançar-vt-pass
'A mulher fez a criança dançar.'

(22) Adjetivos: agramaticalidade de indicação de tempo (elicitação)

- a. Txi-yãngã
1pincl-trabalhador
'Nós somos trabalhadoras.'
- b. Agramaticalidade de indicação de futuro
*Txi-yãngã-m nã
1pincl-trabalhador-nmlz fut
- c. Agramaticalidade de indicação de passado⁴
*Txi-yãngã-n
1pincl-trabalhador-pass

Além disso, é agramatical (cf. 23a-b) nas sentenças adjetivas predicativas a presença do prefixo {te-} '3ª pessoa' utilizado com verbos intransitivos (cf. 10, 21c).

(23) Agramaticalidade do prefixo {te-} '3ª pessoa' com adjetivos

- a. Ndeke-yãngã ndekwat
3s-trabalhador intens
'Ela é muito trabalhadora.' (elicitação)
- b. *Ndeke te-yãngã ndekwat
3s 3-trabalhador intens

8. CATEGORIA E MUDANÇAS DE CATEGORIA

Uma estratégia utilizada para a identificação de categorias é a investigação sobre a coocorrência ou não das mesmas com morfemas de mudança de categoria que são específicos de dadas classes. Em Wayoro, nomes e adjetivos não ocorrem com morfema causativo transitivizador. A transitivização através do morfema causativo só afeta adjetivos após os mesmos serem verbalizados, ou seja, uma

4. Será necessário investigar em futuros trabalhos de campo sentenças como 'nós seremos trabalhadoras' ou 'nós éramos trabalhadoras'. Dados com outros adjetivos, como *djot* 'cheio' (a-b), apontam que não há alteração nos mesmos ao se incluir uma palavra que designa tempo passado na construção.

a. Enã endukat djot
Hoje cocho cheio
'Hoje, o cocho está cheio.'

b. Ndaikutega endukat djot
ontem cocho cheio
'Ontem, o cocho estava cheio.'

vez que o morfema causativo transitivizador só se aplica a verbos (intransitivos), é necessário um processo de mudança de categoria, para que raízes categorizadas como nomes ou adjetivos possam ser modificadas por esse morfema. Observe o comportamento do adjetivo *kodji* ‘velha’ (24a). O adjetivo *kodji* pode ser verbalizado pelo sufixo {-kar} *kodjikara* ‘envelhecer (feminino, verbo intransitivo)’ (24b) e, após o processo de mudança de categoria, como verbo, pode ser transitivizado/causativizado com o prefixo {õ-} (24c).

(24) Verbalização do adjetivo *kodji* ‘velha’

- a. Aramĩra kodji te-e-mberekw-a-t
mulher velha 3-intr-derrubar-vt-pass
‘A mulher velha caiu.’ (elicitação)
- b. Aramĩra te-kodji-kar-a-t
mulher 3-envelhecer-verblzr-vt-pass
‘A mulher envelheceu.’ (elicitação)
- c. Ngiakop aramĩra õ-kodji-kar-a-t
sol mulher caus-envelhecer-verblzr-vt-pass
‘(A exposição a) o sol envelheceu a mulher/ fez a mulher envelhecer.’ (elicitação)

Da mesma forma, os nomes podem ocorrer com morfemas exclusivos da categoria verbal somente após um processo de mudança de categoria. Observe em (25), abaixo, a verbalização do nome ‘*eu*’ ‘aroto’. Note que, como nome, o mesmo ocorre na posição de objeto do verbo e pode receber o prefixo pessoal possessivo (25a). Ao ser verbalizado através do sufixo {-k} ‘*euka*’ ‘arroto’ pode flexionar-se para pessoa e tempo (25b).

(25) Verbalização do nome *eu* ‘aroto’

- a. Aramĩra o-’eu ngwakto-a-t
mulher 1s-aroto ouvir-vt-pass
‘A mulher ouviu o meu aroto.’ (elicitação)
- b. Ngwaykup te-’eu-k-a-t
homem 3-aroto-verblzr-vt-pass
‘O homem arrotou.’ (elicitação)

Por sua vez, uma palavra da categoria verbal pode ser nominalizada pelo sufixo {-p}, passando a apresentar as propriedades morfossintáticas da categoria de nomes na língua. Observe o comportamento do verbo intransitivo *ngõyã* ‘sentar-se’.

(26) Nominalização

- a. Amẽko peo mbiro te-ngõy-ã-n
onça asa ter 3-sentar-vt-pass
‘A onça de asas sentava’ (texto)

- b. Txi-ngõy-ã-m
 1pincl-sentar-vt-nmlz
 ‘nossa esteira’ (elicitação)

Nos exemplos em (26), acima, observa-se que o verbo intransitivo *ngõyã* ‘sentar-se’, ao ser nominalizado, em (26b), pode ser possuído pelo prefixo de 1ª pessoa do plural inclusiva {txi-}, tal como ocorre com os nomes.

Assim como as palavras da categoria nominal, os verbos nominalizados podem ocorrer como argumento de verbos transitivos. Em (27), o verbo intransitivo *amõyã* ‘dançar’ é complemento do verbo matriz *ndia* ‘querer’.

- (27) Nominalização como complemento de verbo desiderativo
 [M-amõy-ã-m] ndia-rom on
 1s-dançar-vt-nmlz querer-neg 1s
 ‘Eu não quero dançar.’ (elicitação)

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que há diferenças comportamentais que nos permitem identificar a existência das três classes de palavras (verbos, nomes e adjetivos) na língua Wayoro. Verbos diferem de nomes e adjetivos por receberem vogal temática, realizarem indicação de tempo e receberem morfemas de alteração de valência. Com verbos transitivos, prefixos pessoais realizam o objeto do verbo e pronomes pessoais realizam o sujeito. Com verbos intransitivos, os prefixos pessoais marcam o argumento sujeito (os pronomes são opcionais). Os prefixos pessoais ocorrem com nomes em construção de posse e com os adjetivos em construção predicativa. Com adjetivos, é possível a coocorrência entre prefixos e pronomes pessoais (construções predicativas) mas com os nomes isso não é possível. É preciso, ainda, investigar as diferenças de comportamento nos níveis da fonologia e da sintaxe. Testes em construções relativas, testes com diferentes tempos/modos/aspectos são algumas das futuras aplicações e investigações.

Da perspectiva da família Tuparí, são necessárias investigações comparativas sobre marcação de pessoa em nomes, verbos e adjetivos nas línguas Tuparí. Pode-se afirmar que a língua Wayoro apresenta comportamento semelhante ao manifestado nos dados da língua Mekens. Em ambas as línguas, prefixos pessoais são usados em relação possessiva com nomes (pronomes pessoais não coocorrem em construção possessiva). Com adjetivos, prefixos pessoais coocorrem com pronomes em relação predicativa. Com verbos (intransitivos), prefixos pessoais ocorrem como sujeito da construção e pronomes pessoais ocorrem opcionalmente.

AGRADECIMENTOS

Ao povo Wajuru pela colaboração e apoio; à FUNAI pela autorização Processo nº 1006/06; aos comentários e correções do parecerista desse trabalho; aos comentários e sugestões da professora Dra.

Ana Vilacy Galucio; aos comentários e sugestões das professoras Dra. Christiane Oliveira e Dra. Heloísa Salles, por ocasião da apresentação no IV CIELLA, UFPA, Belém.

11. REFERÊNCIAS

Alves, P. M. (2004). *O léxico do Tupari: proposta de um dicionário bilíngüe*. 286 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, São Paulo.

Aragon, C. C. (2008). *Fonologia e aspectos morfológicos e sintáticos da língua Akuntsú*. 139 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília.

Braga, A. O. (2005). *Aspects Morphosyntaxiques de la Langue Makurap/Tupi*. 2005. 209 f. Tese (Doutorado) – Université de Toulouse, Le Mirail.

Galucio, A. (2001). *V. The Morphosyntax of Mekens (TUPI)*. 253 f. Tese (Doutorado) – Humanities School or Division, The University of Chicago, Chicago.

Haspelmath, M. (2001). Word Classes and Parts of Speech. In: *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*. USA: Elsevier Science. p. 16538-16545

Moore, D.; Galucio, A. V. (1993). Reconstruction of Proto-Tupari: Consonants and vowels. In: *Survey of Californian and other Indian Languages*. Report 8. Berkeley: Departamento de Linguística. p. 119-137.

Moore, D.; Galucio, A. V.; Gabas, JR., N. (2008). O desafio de documentar e preservar as línguas amazônicas. *Scientific American Brasil – Amazônia, A Floresta e o Futuro (Brasil)*, São Paulo, n. 3, p. 36 – 43, 01 set.

Nogueira, A. F. (2011a). *Wayoro êmêto: fonologia segmental e morfossintaxe verbal*. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Linguística, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Nogueira, A. F. (2011b). Descrição dos verbos Wajoro (Wayoró, tronco Tupi) em diálogo com a teoria de estrutura argumental de Hale e Keyser (2002). In: *VII Congresso Internacional da Abralín, 2011, Curitiba. Anais do VII Congresso Internacional da Abralín*. Curitiba: Associação Brasileira de Linguística, 2011b. p. 603-617

Nogueira, A. F. (2012). Sistemas ortográficos de línguas indígenas: a importância de aspectos socio-linguísticos. In: *II Congresso Internacional de Dialetoлогия e Sociolinguística, 2012, Belém. Diversidade linguística e políticas de ensino: anais*. São Luís: EDUFMA. p. 400-415.

Schachter, P.; Shopen, T. (2007). Parts-of-speech systems. In: Shopen; T. (Org.). *Language Typology and Syntactic Description: Clause Structure*. Volume I. Cambridge: Cambridge University Press. p. 1-60.

ABREVIATURAS

1pexcl	1ª pessoa do plural exclusiva
1pincl	1ª pessoa do plural inclusiva
1s	1ª pessoa do singular
2p	2ª pessoa do plural
2s	2ª pessoa do singular
3	3ª pessoa
3p	3ª pessoa do plural
3s	3ª pessoa do singular
caus	causativo
fut	futuro
intens	intensificador
intr	intransitivizador
neg	negação
nmlz	nominalizador
pass	passado
verblzr	verbalizador
vt	vogal temática